



# Câmara Municipal de Riberão Preto

Estado de São Paulo

Camara Municipal de Riberão Preto



Protocolo Geral nº 9643/2018  
Data: 06/06/2018 Horário: 16:43  
Legislativo -

## REQUERIMENTO

003173

Nº

### EMENTA :

**REQUER A ELABORAÇÃO DE PROJETO DE LEI AUTORIZANDO O CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL A DENOMINAR LOGRADOURO PÚBLICO OU PRÓPRIO MUNICIPAL DE "AUDÁLIO DANTAS", CONFORME ESPECIFICA.**

### SENHOR PRESIDENTE

Requeremos, nos termos da Resolução Nº 262 de 07 de Dezembro de 2016 que a Mesa Diretora da Câmara Municipal elabore e submeta à deliberação do Plenário, Projeto de Lei autorizando o Chefe do Executivo Municipal a denominar logradouro público ou próprio municipal de "AUDÁLIO DANTAS", pelas razões que seguem.

O Sr. Audálio Dantas nasceu em 8 de julho de 1929 na cidade de Tanque d'Arca em Alagoas. Filho do comerciante Otávio Martins Dantas e da dona de casa Rosalva Ferreira Dantas, o escritor possui dois irmãos, pai de quatro filhos foi casado durante 26 anos com Vanira Kunc.

Audálio começou sua carreira jornalística em 1954, como repórter do jornal "Folha da Manhã" (atual "Folha de S.Paulo"). Cinco anos depois, foi para a revista "O Cruzeiro", onde foi redator e chefe de reportagem. Também trabalhou em diversas publicações da Editora Abril, entre elas "Quatro Rodas", "Veja" e a prestigiada "Realidade". Foi chefe de redação da revista "Manchete" e editor da "Nova".

Em 1981 recebeu o Prêmio de Defesa dos Direitos Humanos da ONU por sua atuação em prol da defesa dos direitos humanos. Em 1983, foi presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

Entre a população que lutava estava Vladimir Herzog, em outubro de 1975, autor de uma lembrança triste na qual foi considerado um apoio aos jornalistas e àquela sociedade que lutava por democracia, justiça e liberdade. Dentre as informações que saíram na época, foi que ele teria sido sofrido torturas e tinha sido assassinado, porém a versão dos militares foi que ele teria cometido suicídio. Mas foi Audálio Dantas que denunciou que Herzog foi torturado e morto no DOI-CODI --o que contrariava a versão oficial do governo.

EXPEDIENTE:

ATO Nº 1

OF. Nº

DATA

/ /

FUNCIÓNÁRIO

1



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

No ano de 1978, através de sua atividade sindical, Audálio Dantas disputou um espaço na Câmara Federal pelo estado de São Paulo, elegeu-se e foi considerado o melhor deputado e um dos dez mais influentes do país.

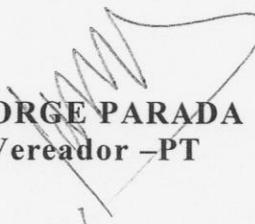
Durante alguns anos posteriores, o jornalista passou de presidente do Sindicato para presidente da Fenaj, da Imprensa Oficial de São Paulo, conselheiro curador da Fundação Cásper Líbero e da Fundação Ulysses Guimarães, além de participar de congressos, seminários, conferências, palestras e debates.

Foi diretor executivo da revista Negócios da Comunicação, da Editora Segmento MC, de junho de 2008 a dezembro de 2014, quando passou a dedicar-se à produção de eventos culturais.

Lançou diversos livros, entre eles “As duas guerras de Vlado Herzog”, em que conta como o jornalista foi vítima dos nazistas na Iugoslávia, nos anos 1940, e das forças de repressão da ditadura militar brasileira.

Infelizmente, nesse 30 de maio de 2018 o jornalista Audálio Dantas nos deixou aos 88 anos, no Hospital Premier, em São Paulo. Ele lutava contra um câncer de intestino desde 2015. Deixou mulher, quatro filhos e netos. Requeremos que seja perpetuado seu exemplo com a denominação de um logradouro público ou próprio municipal com o nome de Audálio Dantas.

**Sala das sessões, junho de 2018**

  
**DR. JORGE PARADA**  
Vereador -PT

EXPEDIENTE:

ATO Nº<sup>2</sup>

OF. Nº

DATA / /

FUNCIONÁRIO

2



PUBLICADO EM 30 DE MAIO DE 2018

COMPARTILHAR COM: (https://www.facebook.com/radiopeaoabrazil)

# Morre em São Paulo o jornalista Audálio Dantas

<https://www.facebook.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.instagram.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.linkedin.com/company/radiopeaoabrazil>  
<https://www.youtube.com/channel/UC...>  
<https://www.tiktok.com/@radiopeaoabrazil>  
<https://www.pinterest.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.snapchat.com/add/radiopeaoabrazil>  
<https://www.whatsapp.com/channel/00299...>  
<https://www.telegram.me/radiopeaoabrazil>  
<https://www.viber.com/peaoabrazil>  
<https://www.zap.com.br/radiopeaoabrazil>  
<https://www.threads.net/@radiopeaoabrazil>  
<https://www.tumblr.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.blogger.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.medium.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.deviantart.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.flickr.com/photos/radiopeaoabrazil>  
<https://www.dribbble.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.behance.net/radiopeaoabrazil>  
<https://www.500px.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.shutterstock.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.gettyimages.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.iStock.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.shutterstock.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.gettyimages.com/radiopeaoabrazil>  
<https://www.iStock.com/radiopeaoabrazil>



Audálio Dantas e o quadro de Herzog no auditório do Sindicato: histórias cruzadas e luta contra a ditadura. Foto: Cadu Bazilevski/SJSP

O jornalista Audálio Dantas, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (SJSP), morreu na tarde desta quarta-feira (30), na capital paulista, aos 88 anos, vítima de um câncer.

Alagoano nascido em Tanque D'Arca, Audálio presidiu o Sindicato entre 1975 e 1978. Foi responsável não só pela retomada da direção da entidade fazendo oposição à ditadura civil-militar, como enfrentou o regime reforçando a denúncia do "suicídio" do jornalista Vladimir Herzog, forjado pelos agentes da repressão na tentativa de esconder o assassinato de Vlado sob tortura, em 1975, nos porões do Doi-Codi. A partir da morte de Herzog, Audálio fez surgir o movimento que despertou e fortaleceu a sociedade brasileira para derrubada do regime militar.

Ele foi o primeiro presidente eleito por voto direto da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e deputado federal pelo PMDB (hoje MDB) de São Paulo na década de 1970. Como jornalista, Dantas trabalhou nas revistas O Cruzeiro e Quatro Rodas e no jornal Folha da Manhã.

O velório ocorre até às 10h desta quinta-feira (31) no Hospital Premier (Av. Jurubatuba nº 481 – Vila Cordeiro), na zona sul paulistana, e, a partir das 12h, no auditório Vladimir Herzog, sede do SJSP (Rua Rego Freitas nº 530 –

Sobreloja – Vila Buarque), na região central. A cremação será no Cemitério Vila Alpina e o horário da cerimônia será divulgado assim que definido pela família.

Audálio Dantas era casado com Vanira Kunc e pai de quatro filhos.

## ENVIE SEUS COMENTÁRIOS

Comentário

Nome

E-mail

ENVIAR

## Sociedade